



RACISMO FRENTE A EVOLUCAO TECNOLÓGICA

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Adilson Da Silva Correia
Marcílio Esteves Coimbra
Stace Liz Carneiro
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O racismo surge desde a antiguidade, diversos pensadores como filósofo grego Aristóteles que, em sua discussão sobre escravidão, afirmou que enquanto gregos são livres por natureza, os "bárbaros" (os não gregos) são escravos por natureza, pois é da natureza deles estar mais disposto a se submeter a um governo despótico, assim as pessoas de cor negra são criminalizada e explorada desde os períodos antigos, e mesmo após a libertação da escravidão estas pessoas para a sofrer preconceitos e assim damos origem ao termo racismo.

O avanço tecnológico trazido pela inovação da ciência e posteriormente a era moderna com a internet passa a surgir novos modelos de trabalho, saindo do trabalho braçal adotado na antiguidade média e assim surgindo as máquinas e posteriormente surge a era atual em que vivemos nos dias de hoje a era do conhecimento, em que cada vez mais a internet, passa a ser tão necessária em nossas vidas.

Objetivo

Analisar frente ao avanço tecnológico a dificuldade das pessoas negras, a historicidade humana com a escravidão vivida pelos antepassados.

Material e Métodos

Para a realização foi feita a leitura de matérias relativos a era tecnológica, lei do racismo, políticas de cotas, assistido palestra com o abordagem do tema, Estatuto da Igualdade Racial, Lei de Cotas de Ingresso nas Universidades, Lei de Cotas Raciais no Serviço Público, observação de políticas públicas adotadas para a regularização e fiscalização da referida legislação, através de portais de prefeituras, tribunais de justiça, decretos municipais, análises de estabelecimentos públicos e terceiros, estacionamentos, para verificar a aplicação da referida legislação.

Resultados e Discussão

No mercado de trabalho saímos da era das máquinas para a era revolucionária dos robôs, em que tudo basicamente passa a ser de forma automatizada sem a necessidade do emprego da mão de obra do ser humano.

II ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA

O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO

de 09 a 14 de abril de 2023
Anhanguera de Ribeirão das Neves



Surge um grande dilema dentro da sociedade que e como as pessoas de menor classe social irão sobreviver a este novo mercado de trabalho, uma vez que com o racismo estrutural adotado na maioria das vezes as pessoas negras não têm oportunidades de estudo, qualificação para este novo desafio da era tecnológica atual vigente, assim vivemos em sua cenário atual que ainda que livres, as pessoas negras vivem um escravidão forçada por falta de oportunidades em melhores ensinos e assim melhores vagas de emprego neste novo modelo, tendo as mesmas que devido a esta falta de oportunidades estarem em empregos menores com remuneração menor ou igual a 1/5 das pessoas que recebem o estudo de qualidade e assim possam atingir o níveis de emprego de maior salário junto ao mercado de trabalho.

Conclusão

Neste dilema da tão sofrida discriminação racial e subsequentemente ascensão da população de cor negra na pirâmide societária devido a escravidão antiga e atual com formas de ensino inadequadas, estas pessoas precisam ser valoradas por seu histórico de colaboração que trouxe a sociedade até os patamares atuais, e assim adotar políticas públicas firmes para que diminua cada vez mais este racismo estrutural que vive a sociedade.

Referências

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf;

<https://restory.ceert.org.br>;

<https://www.camara.leg.br>;